

**TREKKING PARTY**

**SABORES TRADICIONAIS UNIPessoAL, Lda.**



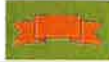
**Relatório e Contas**  
**2025**






## Índice

Relatório de Contas Descritivo- Gerência.....	4
1-Introdução .....	5
2-Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada .....	6
2.1-Análise de vendas de refeições .....	6
2.2-Análise Global de Faturação ao cliente Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada ...	9
3-Restaurante "A Botica" .....	11
3.1-Faturação do Restaurante "A Botica" .....	11
4-Relação geral da Trekking Party em vendas e consumos.....	12
5- Conclusão .....	14
. Demonstrações Financeiras .....	16
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	19
1 – Identificação da entidade .....	20
2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	20
4 – Ativos fixos tangíveis .....	24
5 – Ativos intangíveis.....	26
6 – Custos de empréstimos obtidos.....	27
7 – Inventários .....	28
8 – Rendimentos e gastos .....	29
9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	30
10 – Instrumentos financeiros.....	30
11 – Benefícios dos empregados.....	31

2



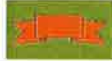
12 – Divulgações exigidas por diplomas legais.....	32
13 – Outras divulgações .....	33
14. Impostos e contribuições .....	33
15 – Fluxos de caixa.....	34
16 – Diferimentos .....	34

  3 



## Relatório de Contas Descritivo- Gerência

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a circled mark, and a stylized mark.



## 1-Introdução

O presente Relatório e Contas apresenta a análise da atividade desenvolvida pela empresa Trekking Party durante o exercício económico de 2025, bem como a respetiva situação económica e financeira no final do período.

A empresa desenvolve a sua atividade no setor alimentar, assegurando o fornecimento de refeições à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, a exploração de um restaurante com serviço de almoços rápidos aberto ao público, bem como a organização e fornecimento de serviços de catering para eventos e serviços corporativos. Ao longo do ano em análise, a empresa procurou consolidar e reforçar estas áreas de atividade, mantendo o compromisso com a qualidade do serviço prestado e com a eficiência dos processos produtivos.

O exercício de 2025 ficou marcado por uma evolução particularmente positiva dos resultados da empresa, registando-se, pela primeira vez desde a sua constituição, um resultado líquido com expressão significativa. Este desempenho resulta, em grande medida, de um conjunto de medidas de gestão e de otimização operacional implementadas ao longo do período.

Entre os fatores mais relevantes destaca-se o ajuste do preço de venda das refeições fornecidas à Santa Casa da Misericórdia, realizado com base numa análise detalhada e criteriosa dos custos de produção industrial das refeições, incluindo matérias-primas, consumos, mão de obra e restantes custos operacionais associados. Esta revisão permitiu alinhar o preço de venda com os custos reais de produção, contribuindo de forma determinante para a melhoria da sustentabilidade económica da atividade.

Paralelamente, verificou-se igualmente um aumento da procura no serviço de restauração aberto ao público e na realização de eventos e serviços corporativos, o que contribuiu para o crescimento do volume de negócios e para uma melhor utilização da capacidade operacional da empresa.

O conjunto destes fatores permitiu reforçar a estabilidade financeira da empresa e obter um resultado líquido positivo. O presente relatório procura, assim, apresentar de forma clara e transparente os principais indicadores da atividade desenvolvida, bem como os resultados alcançados durante o exercício de 2025.



## 2-Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada

### 2.1-Análise de vendas de refeições

#### 2.1.1- Lar da Levada e Unidade de Cuidados Continuados

**Tabela 1- Relação Principais refeições requisitadas pelas valências Lar da Levada e Unidade de Cuidados Continuados**

Tipo	2025	Varição
Sopa Simples	49 515	+
Sopa proteína	46 098	-
Pratos	76 559	+
Fruta peça	9 939	+
Fruta cozida	97 441	+

Verificou-se em 2025 um aumento nos pedidos dos principais pratos para as valências da SCMPD, Lar da Levada e UCCI, comparativamente a 2024.

**Tabela 2- Evolução de número de refeições fornecidas em 2024 e 2025 por valência- LL e UCCI**

	Sopa Simples		Sopa c/ proteína		Prato Principal		Fruta inteira		Fruta Cozida	
	LAR	UCCI	LAR	UCCI	LAR	UCCI	LAR	UCCI	LAR	UCCI
<b>2024</b>	34508	9734	29511	19770	46560	11447	7047	975	55658	33185
<b>2025</b>	36749	12766	24920	21178	55189	21370	6559	3380	60773	36668
<b>Diferença</b>	+2241	+3032	-4591	+1408	+8629	+9923	-488	+2405	+5115	+3483
<b>Varição</b>	+	+	-	+	+	+	-	+	+	+

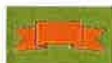
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



**Tabela 3- Valor Faturado à SCMPD em 2024 e 2025 nos pratos principais para as valências Lar da Levada e UCCI**

	2024			2025		
	Lar	UCCI	Total	Lar	UCCI	Total
Sopa Simples	27 6060.40€	7787.20€	35 939.60€	59 165.89€	20 553.26€	79 719.15€
Sopa c/ proteína	91 032.58€	60 984.41€	152 017.09€	76 753.60€	65 228.24€	141 981.84€
Prato Principal	143 623.63€	35 256.76€	178 880.39€	169 982.12€	65 819.60€	235 801.72€
Fruta Peça	3 100.68€	429.00€	3529.68€	8657.88€	4461.60€	13 119.48€
Fruta Cozida	35 621.12€	21 341.27€	56 962.48€	111 214.59€	67 102.44€	178 317.03€
Total	300 984.41€	125 798.64€	426.783.24€	417 116.20€	223 165.14€	640 281.34€

Da análise dos valores apresentados na tabela 3, verifica-se que houve um aumento nos valores faturados pela Trekking Party à SCMPD, nas principais refeições fornecidas. Tal se deve à atualização dos preços praticados, com base no cálculo do custo de produção industrial, que não era revisto há vários anos, bem como ao aumento do número de refeições fornecidas em 2025.



## 2.1.2- Creches

**Tabela 4- Relação das principais refeições requisitadas pelas creches da SCMPDL**

2025	Sopa simples			Sopa proteína			Prato Principal			Fruta Cozida		
	PEQ	REG	JOA	PEQ	REG	JOA	PEQ	REG	JOA	PEQ	REG	JOA
<b>Total</b>	5635	5616	5960	2542	1000	2401	5243	5303	5628	5814	5199	5789
<b>Total Creches</b>	17211			5943			16 174			16 802		

Legenda: Creche "A Pequenada" - PEQ./ Creche "O Regaço" - REG./ Creche "A Joanelha" - JOA

**Tabela 5- Evolução de número de refeições fornecidas às Creches**

Tipo	2025	Varição
Sopa Simples	17 211	+
Sopa Proteína	5 943	-
Pratos	16 174	+
Fruta Cozida	16 802	+

**Tabela 6- Valor Faturado à SCMPD em 2025 nos pratos principais para as creches**

Tipo	Creches	Valor total
Sopa Simples	17 211	27 709,71 €
Sopa c/ proteína	5 943	15 689,52 €
Prato Principal	12 947	34 180,08 €
Fruta Cozida	16 802	30 747,66 €
<b>Total</b>		<b>108 326.97€</b>

8





## 2.2-Análise Global de Faturação ao cliente Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada

Tabela 7- Vendas à Santa Casa da Misericórdia em 2025

TREKKING PARTY - SABORES TRADICIONAIS UNIPES.,LDA.

Locais de Venda \*

Clientes 000001 .. 000001

### Comparativo de Totais Anuais

EUR

Código	Nome	2025	2024	Varição	%
000001	Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	774 910,27	545 833,38	229 076,89	41,97
	<b>TOTAL</b>	<b>774 910,27</b>	<b>545 833,38</b>	<b>229 076,89</b>	<b>41,97</b>

No exercício de 2025, a faturação relativa ao fornecimento de refeições à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada ascendeu a 774.910,27€, representando um acréscimo de 229.076,89€ face ao ano de 2024.

Este crescimento resulta, em grande medida, da atualização dos preços das refeições, implementada em janeiro de 2025, na sequência de uma análise rigorosa dos custos de produção. Esta análise contemplou, designadamente, os custos com géneros alimentares, mão de obra, materiais e gastos gerais de fabrico, nomeadamente eletricidade, gás, água, depreciações e manutenção.

Paralelamente, verificou-se um aumento do número de refeições fornecidas, fator que igualmente contribuiu para a evolução registada.

9



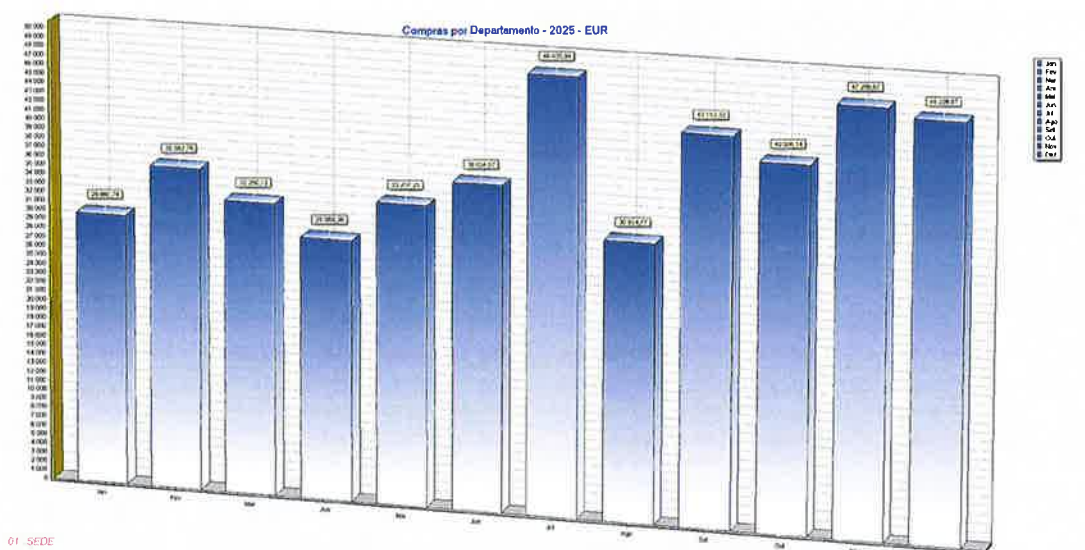
## 2.2.1- Análise de Consumos de géneros alimentares

**Tabela 8- Valor de saídas de Géneros alimentares para confeção das refeições servidas à SCMPDL em 2025**

Descrição	Valor
Saída de géneros alimentares para confeção Lar e UCCI	184 418, 91€
Saída de géneros alimentares para confeção das Creches	30 013.62€
Total de saída de géneros alimentares para confeções SCMPDL 2025	214 432.53€

Em 2025, o custo dos géneros alimentares utilizados na confeção das refeições destinadas ao Lar da Levada, à UCCI e às Creches ascendeu a 214.432,53€, representando um acréscimo de 3.720,01€ face aos 210.712,52€ registados em 2024.

**Tabela 9- Aquisição de bens e serviços em 2025 (LL, UCCI, Creches e Botica)**



No exercício de 2025, o montante de aquisições de bens e serviços ascendeu a 452.360,60€, o que representa uma redução de 3.520,51€ face ao ano de 2024.

*[Handwritten signatures and initials]*



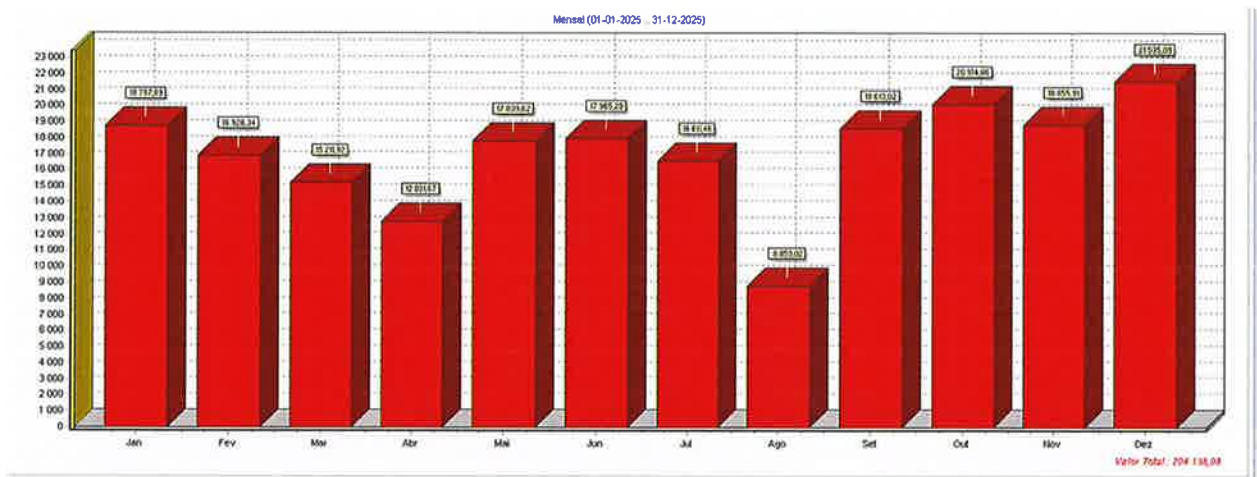
### 3-Restaurante “A Botica”

Em 2025, o Restaurante “A Botica” manteve o foco na prestação de um serviço de refeições rápidas, assegurando uma adequada relação qualidade/preço, bem como na consolidação e avaliação da aceitação, por parte dos clientes, dos pratos “à carta” introduzidos em 2024.

#### 3.1-Faturação do Restaurante “A Botica”

No ano de 2025, o Restaurante “A Botica” registou uma faturação direta de caixa no montante de 204.138,10€, representando um acréscimo de 24.289,42€ face a 2024. Esta evolução reflete um aumento do volume de vendas, com particular incidência no período de almoços.

**Tabela 10-Faturação de caixa da Botica em 2025**



Ass. [Signature] 11 [Signature]



### Tabela 11-Varição e valores faturados a serviços externos

	2025	2024	Varição	%
<b>TOTAL</b>	<b>40 497,53</b>	<b>35 318,77</b>	<b>5 178,76</b>	<b>14,68</b>

Em 2025, a faturação relativa a serviços externos, prestados a entidades e clientes individuais, ascendeu a 40.497,53€, representando um acréscimo de 5.178,76€ face ao valor registado em 2024.

Esta evolução resulta, sobretudo, da atualização de preços implementada pelo Restaurante "A Botica".

### 4-Relação geral da Trekking Party em vendas e consumos

No período em análise, as aquisições de bens e serviços totalizaram 452.360,60€.

Relativamente ao consumo de géneros alimentares, registaram-se saídas no valor de 30.013,62€ para a confeção de refeições nas creches e de 184.418,91€ para o Lar e a UCCI.

No que respeita ao funcionamento do Restaurante "A Botica", verificaram-se saídas de produtos no montante de 142.217,07€, destinadas à confeção das respetivas refeições.

 12

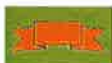


Tabela 12- Relação de consumos e faturação da Botica em 2025

Botica					
Meses	Faturação Botica	Compras	Srest	lucro	Média de lucro
Janeiro	20 757,04 €	9 405,54 €	7 924,82 €	● 11 351,50 €	55%
Fevereiro	18 625,19 €	9 888,62 €	10 031,10 €	● 8 736,57 €	47%
Março	16 978,37 €	9 692,01 €	11 387,42 €	● 7 286,36 €	43%
Abril	14 442,22 €	8 910,06 €	7 387,57 €	● 5 532,16 €	38%
Mai	19 132,25 €	11 207,64 €	11 404,26 €	● 7 924,61 €	41%
Junho	19 794,99 €	12 370,48 €	11 080,98 €	● 7 424,51 €	38%
Julho	18 095,36 €	12 902,72 €	12 167,50 €	● 5 192,64 €	29%
Agosto	7 715,67 €	7 349,33 €	6 592,80 €	● 366,34 €	5%
Setembro	20 177,02 €	18 285,13 €	16 215,79 €	● 1 891,89 €	9%
Outubro	22 096,16 €	13 357,47 €	13 645,59 €	● 8 738,69 €	40%
Novembro	20 804,36 €	18 134,16 €	13 732,89 €	● 2 670,20 €	13%
Dezembro	23 700,53 €	20 424,45 €	20 646,35 €	● 3 276,08 €	14%
Totais:	222 319,16 €	151 927,61 €	142 217,07 €	70391,55	371%

A Botica apresentou crescimento, com faturação de 222 319.16€, refletindo maior procura.

Tabela 13- Relação geral de custos de matérias primas e faturação geral da Trekking Party

	SCPMPDL	BOTICA	TOTAL
Aquisição de bens e serviços geral	452 360.60€		
Matéria prima para confeções	214 432.53€	142 217.07€	356 649.60€
Faturação 2025	774 910.27€	222 319.16€	997 2229.43€

Comparativamente a 2024, registou-se uma ligeira diminuição nas aquisições de bens e serviços, no montante de 3.250,51€. Contudo, verificou-se um aumento global, em 2025, do custo dos géneros alimentares para confeção das refeições, no valor de 18.047,61€.

 13



No que respeita à faturação, observa-se um crescimento significativo no fornecimento de refeições à SCMPD, no montante de 229.076,89€, bem como um acréscimo de 7.151,71€ no Restaurante "A Botica".

Comparativamente a 2024, registou-se uma ligeira diminuição nas aquisições de bens e serviços, no montante de 3.250,51€. Não obstante, verificou-se, em 2025, um aumento global do custo dos géneros alimentares destinados à confeção das refeições, no valor de 18.047,61€.

No que respeita à faturação, observa-se um crescimento significativo no fornecimento de refeições à SCMPD, no montante de 229.076,89€, bem como um acréscimo de 7.151,71€ no Restaurante "A Botica". Contudo, este último aumento não se revelou suficiente para compensar o acréscimo verificado nos custos associados aos consumos de géneros alimentares e às encomendas para confeção.

## 5- Conclusão

O exercício de 2025 permitiu à entidade consolidar a prestação de serviços no âmbito do fornecimento de refeições à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, em grande medida na sequência do ajustamento dos preços praticados. Paralelamente, foi possível dinamizar a atividade operacional, refletindo-se no incremento do volume de negócios do restaurante "A Botica".

No global, houve em 2025 um aumento do volume de negócios em cerca de 36,73% face ao ano anterior, atingindo o valor de 1.018.370,46€.

O fornecimento de refeições à SCMPD aumentou 44%, para 779.068,42 €, e o volume de vendas da Botica atingiu o seu melhor valor, situando-se nos 238.912,78€, o que corresponde a 23% do total da faturação da Trekking Party.

Em contrapartida, houve o aumento inevitável com os gastos com o pessoal, que aumentaram para 438.441,72€ (+ 10,21%), e no custo das matérias consumidas para 374.019,31€ (+3,18%).

O aumento dos encargos com as matérias consumidas em 2025, e uma parte do aumento de gastos com pessoal deveu-se sobretudo às atualizações do salário mínimo Regional e ao aumento do custo das matérias primas.

Cumprе evidenciar que no presente exercício a Trekking Party apresentou um resultado positivo, traduzindo-se numa inversão estrutural face ao histórico dos exercícios anteriores, caracterizados por resultados líquidos negativos.

 14



O primeiro passo para a melhoria dos resultados foi dado, assentando numa estratégia que passa, inevitavelmente, pela atualização anual dos preços associados ao fornecimento de refeições, quer à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, quer aos clientes finais utilizadores dos serviços do Restaurante.

Os resultados agora alcançados refletem o esforço, o compromisso e a resiliência de toda a equipa, permitindo encarar o futuro com renovada confiança. Neste contexto, consideramos estarem reunidas as condições para continuar a consolidar um percurso orientado para a sustentabilidade económica e financeira da empresa.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a checkmark-like mark on the top right, and several initials and the number '15' at the bottom right.



. Demonstrações Financeiras

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 16.





BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	528 808,98	544 295,59
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11	11 731,02	11 611,62
Créditos e outros activos não correntes			
		540 540,00	555 907,21
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	10 411,43	13 718,04
Clientes	10	278 433,65	132 216,89
Estado e outros entes públicos	14	84,43	0,00
Diferimentos	16	1 566,95	883,15
Outros activos correntes	10	837,96	729,26
Caixa e depósitos bancários	15	5 847,87	15 865,57
		297 182,29	163 412,91
<b>Total do activo</b>		<b>837 722,29</b>	<b>719 320,12</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	10	197 000,00	197 000,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	10	-550 992,67	-445 407,36
Outras variações no capital próprio	10	32 289,78	36 446,04
Resultado líquido do período	14	113 683,29	-105 368,39
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-208 019,60</b>	<b>-317 329,71</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	35 869,17	50 216,84
Financiamentos obtidos - sócios	6	541 159,00	541 159,00
Outras contas a pagar - ajustamentos em subsídios	10	8 017,12	8 791,18
		585 045,29	600 167,02
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	355 735,38	337 646,70
Estado e outros entes públicos	14	30 236,42	23 694,40
Financiamentos obtidos	6	14 347,67	17 157,17
Diferimentos	16	0,00	374,19
Outros passivos correntes	10	60 377,13	57 610,35
		460 696,60	436 482,81
<b>Total do passivo</b>		<b>1 045 741,89</b>	<b>1 036 649,83</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>837 722,29</b>	<b>719 320,12</b>

  
217299695  
96696

  
17



**DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	1 018 370,46	744 792,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-374 019,31	-362 476,62
Fornecimentos e serviços externos	8	-69 698,99	-70 891,54
Gastos com o pessoal	11	-438 441,72	-397 818,63
Outros rendimentos	8	7 532,87	6 395,81
Outros gastos	10	-6 572,54	-3 156,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>137 170,77</b>	<b>-83 155,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-19 124,20	-21 591,92
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>118 046,57</b>	<b>-104 747,75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-21,35	-837,56
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>118 025,22</b>	<b>-105 585,31</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	-4 341,93	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>113 683,29</b>	<b>-105 585,31</b>

*Daniel Oliveira*  
217299695  
96696

*Aug*  
*H2*  
18  
*EA*



**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**TREKKING PARTY – SABORES TRADICIONAIS UNIPessoal LDA**

**ANO:2025**

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## 1 – Identificação da entidade

### 1.1 Dados de identificação

Designação da entidade: Trekking Party – Sabores Tradicionais Unipessoal Lda

Número de matrícula no registo comercial: 510442609

Lugar da sede social: Campo São Francisco S/N

Natureza da atividade: Restaurantes Típicos

## 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

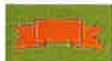
#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

  
20



### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

### **- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

### **2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-PE.

### **2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são todas comparáveis com o período anterior.

## **3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1 Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### **- Eventos subsequentes**

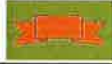
Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração de resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

21



### **- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com a reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos e sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração de resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração de resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

### **- Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

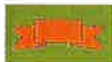
Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

### **- Imposto sobre o rendimento**

A entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 8,75% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, e à taxa de 14,00% na parte que exceda a quantia anteriormente referida. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas nos artigos 88º do Código do IRC.

### **- Inventários**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.



Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

**- Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

**- Provisões**

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência

**- Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Financiamentos bancários**





Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração de resultados em observância do regime da periodização económica.

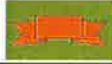
Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem além deste prazo.

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

  
  
23  
  




Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidas" quando existe o direito de os receber.

#### **- Subsídios**

Os subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

### **3.2 Alterações nas políticas contabilísticas**

A entidade manteve a sua política contabilística de acordo com o princípio da continuidade.

### **3.3. Correção de erros de períodos anteriores**

Os montantes registados nas contas de correções do período anterior são os seguintes:

6881 – Correção relativas a períodos anteriores – 4.164,23€

7881 – Correção relativas a períodos anteriores – 527,84€

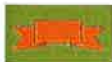
## **4 – Ativos fixos tangíveis**

### **4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**

Neste presente ano houve uma alteração de Software de Contabilidade originando diferenças relativas a arredondamentos na parte das depreciações. Estas diferenças estão refletidas no ponto 4.1.2 como "outros aumentos" ou "outras diminuições".

   
24  
  





#### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

As depreciações são calculadas pelo uso, após início e durante o período em que os bens estejam a ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Quotas constantes	entre 20 e 40 anos	2,5 e 5
Equipamento básico	Custo de aquisição	Quotas constantes	entre 3 a 8 anos	12,5 a 33,33
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	Quotas constantes	Totalmente depreciado	Totalmente depreciado
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Quotas constantes	entre 3 a 8 anos	12,5 a 33,33
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Quotas Constantes	8 anos	12,5

#### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Valor bruto no início	697.033,99	146.985,83	16.949,16	8.303,16	0	869.272,14
Depreciações acumuladas	157.682,88	142.507,19	16.949,16	7.837,32	0	324.976,55
Saldo no início do período	539.351,11	4.478,64	0	465,84	0	544.295,59
Variações do período	(17.616,12)	259,65	0	57,77	1.812,09	(15.486,61)
Total de aumentos	0	1.329,63	0	385,00	1.922,96	3.637,59
Aquisições em primeira mão		1.329,63		385,00	1.922,96	3.637,59
Total de diminuições	17.616,12	1.069,98	0	327,23		19.013,33
Depreciações do período	17.616,12	1.069,98		327,23	110,87	19.124,20
Saldo no fim do período	521.734,99	4.738,29	0	523,61	1.812,09	528.808,98
Valor bruto no fim do período	697.033,99	148.268,05	16.949,16	8.688,16	1.922,96	872.862,32
Depreciações acumuladas no fim do período	175.299,00	143.529,76	16.949,16	8.164,55	110,87	344.053,34

25



Quadro comparativo:

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Valor bruto no início	697.033,99	145.625,45	16.949,16	7.674,36	867.282,96
Depreciações acumuladas	140.067,09	138.798,87	16.949,16	7.674,28	303.489,40
Saldo no início do período	556.966,90	6.826,58	0	0,08	563.793,56
Variações do período	(17.615,79)	(2.347,94)	0	465,76	(19.497,97)
Total de aumentos	0,33	1.464,82	0	628,80	2.093,95
Aquisições em primeira mão		1.360,38		628,80	1.989,18
Outros aumentos	0,33	104,44			104,77
Total de diminuições	17.616,12	3.812,76	0	163,04	21.591,92
Depreciações do período	17.616,12	3.812,76		163,04	21.591,92
Saldo no fim do período	539.351,11	4.478,64	0	465,84	544.295,59
Valor bruto no fim do período	697.033,99	146.985,83	16.949,16	8.303,16	869.272,14
Depreciações acumuladas no fim do período	157.682,88	142.507,19	16.949,16	7.837,32	324.976,55

## 5 – Ativos intangíveis

### 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

As amortizações são calculadas pelo uso, após início e durante o período em que os bens estejam a ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Projetos de desenvolvimento	Custo de aquisição	Quotas constantes	Totalmente amortizado	Totalmente amortizado
Programas de computador	Custo de aquisição	Quotas constantes	Totalmente amortizado	Totalmente amortizado

26



**5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Total
Valor bruto no fim do período	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Amortizações acumuladas totais no fim do período	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Vida útil definida			
Valor bruto no início	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Amortizações acumuladas	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Saldo no início do período	0	0	0
Variações do período	0	0	0
Total de aumentos			
Total diminuições			
Saldo no final do período	0	0	0

Quadro comparativo:

Descrição	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Total
Valor bruto no fim do período	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Amortizações acumuladas totais no fim do período	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Vida útil definida			
Valor bruto no início	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Amortizações acumuladas	37.153,87	5.263,96	42.417,83
Saldo no início do período	0	0	0
Variações do período	0	0	0
Total de aumentos			
Total diminuições			
Saldo no final do período	0	0	0


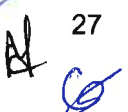

## 6 – Custos de empréstimos obtidos

### 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, bem como os reconhecidos em gastos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os custos com empréstimos obtidos, apurados de acordo com a taxa de juros efetiva, são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

O Contrato de Suprimento que a entidade tinha com o sócio terminou em março de 2025, tendo sido liquidado na sua totalidade.

  
27  
  




Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor corrente do empréstimo	Valor não corrente do empréstimo	Total custos anuais emp. Obt.	Juros suportados anuais emp. obt.
Empréstimos genéricos	115.885,00	14.347,67	35.869,17	617,41	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	115.885,00	14.347,67	35.869,17	617,41	0,00
Empréstimos específicos	637.817,41	0,00	541.159,00	21,35	21,35
Contrato de suprimento	96.658,41	0,00	0,00	21,35	21,35
Outro empréstimo do sócio	541.159,00	0,00	541.159,00	0,00	0,00
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>753.702,41</b>	<b>14.347,67</b>	<b>577.028,17</b>	<b>638,76</b>	<b>21,35</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor corrente do empréstimo	Valor não corrente do empréstimo	Total custos anuais emp. Obt.	Juros suportados anuais emp. obt.
Empréstimos genéricos	115.885,00	14.347,67	50.216,84	402,46	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	115.885,00	14.347,67	50.216,84	402,46	0,00
Empréstimos específicos	637.817,41	2.809,50	541.159,00	710,82	710,82
Contrato de suprimento	96.658,41	2.809,50	0,00	710,82	710,82
Outro empréstimo do sócio	541.159,00	0,00	541.159,00	0,00	0,00
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>753.702,41</b>	<b>17.157,17</b>	<b>50.216,84</b>	<b>1.113,28</b>	<b>710,82</b>


## 6.2 Outras Divulgações

Descrição	Valor do Período	Valor Período Anterior
Juros e gastos similares suportados	21,35	837,56
Juros de mora de financiamento suportados	0,00	126,74
Juros contrato de suprimento	21,35	710,82

## 7 – Inventários

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O método de custeio dos inventários adotado pela entidade consiste no custo médio ponderado.





## 7.2. Quantia escriturada dos inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. E Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
Inventários iniciais	0	13.718,04	13.880,51	0	13.880,51	13.880,51
Compras	0,00	370.712,70	362.314,15	114,00	362.200,15	362.314,15
Inventários Finais	0	10.411,43	13.718,04	0	13.718,04	13.718,04
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	374.019,31	362.476,62	114,00	362.362,62	362.476,62

## 8 – Rendimentos e gastos

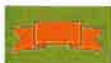
### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Descrição	Valor do Período	Valor Período Anterior
Prestação de serviços	1.017.981,20	744.792,07
Comissões de tabaco	389,26	279,43
Outros rendimentos suplementares	920,00	1.308,02
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,11	0,00
Outros Rendimentos	1.136,60	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	4.930,32	4.930,32
Correções relativas a períodos anteriores	527,84	157,30

### 8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor do Período	Valor Período Anterior
Subcontratos	0,00	1.330,00
Serviços Especializados	16.513,44	6.416,48
Vigilância e segurança	1.237,58	0,00
Conservação e Reparação	12.731,20	12.775,80
Serviços Bancários	1.685,41	1.163,93
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.378,65	1.418,86
Livros e documentação técnica	0,00	45,00
Material de escritório	4.659,80	3.516,21
Artigos para oferta	146,51	0,00
Artigos e embalagens de consumo	5.561,81	4.307,30
Artigos de sinalização	246,26	0,00
Artigos de ornamentação	810,65	3.124,23
Energia e fluidos	4.140,06	3.974,54
Rendas e alugueres	26.447,55	24.800,00
Comunicação	4,83	9,80
Seguros	475,88	256,12
Contencioso e notariado	80,00	408,75
Limpeza, higiene e conforto	9.194,75	7.344,22
Outros serviços	39,40	0,30



## 9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 9.1 Natureza e extensão das entidades públicas

Descrição	Valor atribuído	Valor imputado	Valor imputado per. Ant.
Subsídios ao investimento	463.541,02	4.930,32	4.930,32
Para ativos fixos tangíveis	463.541,02	4.930,32	4.930,32

### 9.2 Outras divulgações

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios ao investimento para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios” e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

## 10 – Instrumentos financeiros

### 10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

A 31 de dezembro de 2024, o Capital Social da entidade, totalmente subscrito e realizado, no valor de 197.000,00€, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, entidade sujeita a Certificação Legal de Contas e Consolidação de Contas.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	197.000,00			197.000,00
Resultados transitados	(445.407,36)	(105.585,31)		(550.992,67)
Outras variações nos capitais próprios:				
-Subsídios	36.446,04	4.930,32	774,06	32.289,78
Total	(211.961,32)			(321.702,89)

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	197.000,00			197.000,00
Resultados transitados	(326.316,36)	(44.057,15)		(370.373,51)
Outras variações nos capitais próprios				
Subsídios	44.758,56	4.930,32	774,06	40.602,30
Total	(84.557,80)			(132.771,21)

#### 10.1.1. Outras Divulgações

Conforme Decreto-Lei nº19/2005, de 18 de janeiro (artº35 do CSC) a perda de metade do capital constitui indiscutivelmente um sinal de alerta para os sócios, enquanto indício do que raramente deixará de ser uma crise considerável da entidade. A Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, como sócio único, deverá adotar medidas sobre esta situação grave de forma a não agravar ou atenuar a mesma.

30



## 10.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao custo – Val. Período	Mensurados ao custo – Val. Ant. Período
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>279.271,61</b>	<b>132.946,15</b>
Clientes	278.443,65	132.216,89
Outras contas a receber	837,96	729,26
<b>Passivos financeiros</b>	<b>471.639,16</b>	<b>471.639,16</b>
Fornecedores	355.735,68	337.863,62
Financiamentos obtidos	50.216,84	67.374,01
Outras contas a pagar	68.394,25	66.401,53

## 11 – Benefícios dos empregados

### 11.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

#### 11.1.1. – Benefícios dos empregados

De acordo com a Agenda do Trabalho Digno o montante das contribuições efetuadas pela entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) irá ser convertido em medidas de apoio aos empregados.

No ano de 2025 foi atualizado o valor do FCT conforme número e cotação de U.P.

Descrição	Valor período	V. período anterior
Investimentos financeiros	11.731,02	11.611,62

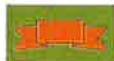
#### 11.1.2 – Encargos da entidade

O número médio de trabalhadores ao serviço da entidade:

Descrição	Homens	Mulheres	Total
Ano 2026	3	19	22
Ano 2025	3	19	22

Descrição	Valor período	V. período anterior
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>438.441,72</b>	<b>397.818,63</b>
Remunerações do pessoal	355.790,20	320.515,40
Encargos sobre remunerações	78.541,37	70.944,36
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.522,85	4.684,35
Outros gastos com pessoal, dos quais:	1.587,30	1.674,52
Fardamento	98,65	132,16
Formação profissional	201,00	54,00
Medicina no trabalho	932,00	1.288,00
Outros gastos com o pessoal	355,65	200,36

31



## 12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

### 12.1. Informação por atividade económica

A entidade tem como CAE principal o nº 56114 – Restaurantes Típicos e os seguintes CAE's secundários:

56116 – Confeção de refeições prontas a levar para casa

56210 – Fornecimento de refeições para eventos

56303 – Pastelarias e casas de chá

01112 – Cultura de leguminosas secas e sementes oleaginosas

01230 – Cultura de citrinos

01130 – Cultura de produtos hortícolas e melões, raízes e tubérculos

Neste momento a entidade só atua nos 3 primeiros CAE's estando dividida em dois sectores. O primeiro sector trabalha na parte do restaurante e nas refeições a levar para casa, enquanto o segundo trabalha no fornecimento das refeições à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

Descrição	Sector 1	Sector 2
<b>Prestações de serviço</b>	238.912,78	779.068,42
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	154.873,69	219.145,62
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	24.191,29	39.370,93
<b>Gastos com pessoal</b>	202.902,88	235.538,84
<b>Outros Rendimentos</b>	2.392,04	5.112,99
<b>Outros Gastos</b>	2.138,73	4.344,17
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	4.398,57	14.725,63
<b>Gastos de financiamento</b>	4,91	16,44

Quadro comparativo

Descrição	Sector 1	Sector 2
<b>Prestações de serviço</b>	203.633,96	541.158,11
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	99.101,11	263.375,51
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	19.381,75	51.509,79
<b>Gastos com pessoal</b>	108.763,61	289.055,02
<b>Outros Rendimentos</b>	1.748,61	4.647,20
<b>Outros Gastos</b>	863,10	2.293,82
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	5.903,23	15.688,69
<b>Gastos de financiamento</b>	228,99	608,57

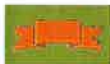
### 12.2. Informação por mercado geográfico

A entidade só atua na Ilha de São Miguel (Açores).

Descrição	Mercado Interno
<b>Prestações de serviço</b>	1.018.370,46
<b>Compras</b>	370.712,70
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	69.698,99
<b>Aquisições de ativos fixos tangíveis</b>	2.093,95

32





### 12.3.

#### - Impostos em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

#### - Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

## 13 – Outras divulgações

### 13.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Durante o exercício de 2025, o enquadramento económico internacional foi marcado por um contexto de incerteza geopolítica, volatilidade nos preços da energia e manutenção de pressões inflacionistas em diversas economias. A evolução dos preços do petróleo, as perturbações nas cadeias logísticas internacionais e as alterações nas políticas monetárias europeias contribuíram para o aumento dos custos de transporte, energia e matérias-primas. Considerando que a Região Autónoma dos Açores, e em particular a ilha de São Miguel, depende significativamente da importação de bens e produtos provenientes do exterior, estas dinâmicas tiveram impacto indireto na evolução dos preços de bens e serviços no mercado regional ao longo do ano de 2025.

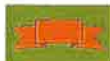
## 14. Impostos e contribuições

### 14.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	118.025,22	(105.585,31)
Imposto sobre o rendimento do período	3.816,72	0,00
Tributações autónomas	525,21	0,00

### 14.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor período anterior	Saldo credor período anterior
Retenção de impostos sobre o rendimento		882,29		713,28
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		15.365,10		14.636,89
Contribuições para a Segurança Social		9.562,67		8.344,23



## 15 – Fluxos de caixa

### 15.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	1.800,26	287.949,12	288.765,73	983,65
Depósitos à ordem	13.505,89	953.772,21	962.413,88	4.864,22

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	1.800,26	242.605,36	242.045,94	1.800,26
Depósitos à ordem	7.404,66	754.655,68	748.554,45	13.505,89

## 16 – Diferimentos

### 16.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de diferimentos

Descrição	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor período anterior	Saldo credor período anterior
Gastos a reconhecer	1.566,95		883,16	
Seguros	1.234,31		82,32	
Outros gastos a reconhecer	332,64		800,84	
Rendimentos a reconhecer		0,00		374,19
Seguros		0,00		374,19